



ENTEROCOLITE NECROSANTE: RELATO DE CASO



Autores: Sthefanny Josephine Klein Ottoni Guedes¹; Patricia Tsen¹; Rebeca Eloise De Oliveira¹; João Otávio Lopes Assis¹; Rafaela Dambros¹; Ana Caroline Comin¹; Isabela Bulhões Faganello¹; Guilherme Fernandes Kula¹; Milene Moraes Sedrez Rover¹; Marcos Antonio Da Silva Cristovam¹.

¹ **Instituição:** Universidade Estadual Do Oeste Do Paraná

Autor correspondente: sthefanny_guedes@hotmail.com

Introdução: A enterocolite necrosante (ECN) é uma das emergências neonatais mais graves e uma importante causa de morbimortalidade em prematuros. O objetivo desse relato foi descrever um caso de recém-nascido (RN) com ECN, por meio da revisão de prontuário.

Relato do Caso: RN prematuro, 13 dias, sexo masculino. Condições de nascimento: parto cesárea com 32 semanas e 3 dias, devido à Síndrome HELLP, encaminhado ao hospital de referência, com diagnóstico de ECN. Ao exame físico, apresentava-se icteríco, hipocorado, edemaciado, taquicárdico, com abdome globoso e distendido, genitália indiferenciada e desconforto respiratório, em ventilação mecânica, saturação em 94% e sonda orogástrica aberta. Após ser submetido ao tratamento cirúrgico com laparotomia por perfuração intestinal e ileostomia de parede, paciente apresentou piora do quadro no pós-operatório, sendo submetido a uma segunda laparotomia, associada ao ressecamento de segmento ileal perfurado e ileostomia proximal. No pós-operatório imediato, paciente apresentou sepse de foco abdominal, insuficiência respiratória e acidose metabólica refratárias a medidas de suporte, evoluindo a óbito.

Discussão e Conclusão

A ECN é uma doença de ocorrência pós-natal e predomina em neonatos prematuros, principalmente, naqueles com peso < 1500 g.

A patogênese da ECN é multifatorial e ainda não há medidas de prevenção



Figura 1. Radiografia simples de tórax e abdome à internação.

consideradas efetivas. O tratamento da ECN inclui jejum, decompressão gástrica, antibioticoterapia e suporte hidroeletrólítico e hemodinâmico.

O presente estudo buscou caracterizar a ECN, condição frequentemente encontrada em neonatos prematuros, que pode ter efeitos devastadores. A ECN aliada a achados de pneumoperitônio, exprime perfuração intestinal, o que requer intervenção cirúrgica, a qual, no caso em questão, foi insuficiente para garantir a sobrevivência do paciente.

Referências

1. Rich, B. S., & Dolgin, S. E. (2017). Necrotizing Enterocolitis. *Pediatrics in review*, 38(12), 552–559.
2. Alvim RJ, Olimpio HO, Moura MBC, Almeida JV. Prognóstico de casos de enterocolite necrotizante conduzidos clinicamente e cirurgicamente. *Resid Pediatr*. 2018;8(1):38-40